

**FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS  
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO**

Elisa Dall’Orto Figueiredo Piuzana  
Gabriel Chagas Brandão de Morais  
Maria Luisa Junqueira

**EFICÁCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA PREVENÇÃO DO INFARTO  
AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Belo Horizonte  
2020

## EFICÁCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA PREVENÇÃO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

**Palavras-chave:** Infarto do Miocárdio; Angina instável; Prevenção primária.

**INTRODUÇÃO** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um evento cardiovascular grave que afeta as artérias coronárias e pode levar à morte se não tratado em tempo hábil. No Brasil, as taxas de mortalidade por IAM são elevadas e há previsão de que se torne a principal causa isolada de morte em 2020. Visando a prevenção do IAM, controlar os fatores de risco cardiovasculares (FRCV) modificáveis é de grande importância, contudo depende de intervenções individuais e populacionais, requerendo um planejamento preventivo. Nesse sentido, a sociedade deve estar no centro de estratégias de ensino sobre essa situação de emergência e suas formas de prevenção. Para isso, uma estratégia de educação é através do uso de metodologias ativas (MA), que se baseiam na educação crítico-reflexiva e no envolvimento do educando na busca pelo conhecimento. Diante disso, a Liga Acadêmica de Patologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (LAP-FCMMG) criou MA de ensino sobre o tema, que foi utilizada durante ações extensionistas de responsabilidade social na população leiga em Belo Horizonte. **OBJETIVOS** Avaliar o impacto do uso de MA no aprendizado acerca do IAM e estimar sua utilidade em políticas de saúde pública na prevenção primária. **RELATO DA AÇÃO** Na dinâmica proposta, duas pessoas leigas participaram de um jogo de perguntas e respostas, em que quem acertasse mais perguntas era o ganhador. Foi relatado um caso representativo de IAM, e a seguir foram feitas as perguntas: “O que você faria nessa situação?”; “Há como prevenir o infarto?”; “Qual é o telefone do serviço de emergência no Brasil?”; “Em dias frios o risco de ter um infarto aumenta?”; “Você já teve algum treinamento ou aula sobre o que fazer nessa situação?”. Depois de cada uma, foi feita uma breve explicação sobre a resposta correta. Após essa dinâmica, explicou-se aos participantes o que ocorre com as coronárias no IAM, com uso de uma maquete confeccionada pela liga, que ilustrava o processo de aterosclerose. Também foram usados cartões, também feitos pela liga, contendo informações sobre os principais FRCV, modos de prevenção e sintomas associados ao IAM. **REFLEXÃO** No total, foram registrados os dados de 232 pessoas. Após análise estatística, percebeu-se que houve diminuição de 94,11% das respostas erradas, sendo que 100% das pessoas mudaram a sua resposta sobre a prevenção do infarto e sobre a relação deste com o frio. Três pessoas continuaram respondendo que não sabiam qual o número de emergência no Brasil, correspondendo a um total de 1,2% da amostra. **CONCLUSÃO** Apesar de sua importância clínico-epidemiológica, não há um conhecimento sistematizado da população sobre o IAM, contribuindo para sua alta incidência no país. Em nossa experiência, as MA se mostraram método eficaz, abrangente e barato de levar informações acerca do IAM e conscientizar sobre a importância do controle dos FRCV, podendo se configurar como importante abordagem educativa em políticas de saúde pública para prevenção primária do IAM no Brasil.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. Esc. Anna Nery, vol.22, n.3, 2018.

DA COSTA, Francisco Ariel Santos et al. Perfil demográfico de pacientes com infarto agudo do miocárdio no Brasil: revisão integrativa. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 17, n. 2, 2018.